Ao Cel Emilson Carlos de Souza, Presidente da UMCEB/UMESC e irmãos na fé em Cristo

Uma mensagem do Reino de Deus: **"(II Timóteo 4:7) - Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé."**

Estas foram as palavras do apóstolo Paulo a respeito de sua missão, dada por Deus, como pregador do Evangelho.

Quero compartilhar com você sobre ação demonstrada por Paulo neste texto e o que ela pode significar para sua vida. A palavra combater significa muitas coisas, destaco aqui lutar, esforçar-se, vencer, pelejar, batalhar. Com certeza o irmão esteve envolvido em lutas e com propósitos bem definidos.

Quantas coisas existem, pelas quais você pelejou dia após dia? Quantas coisas você se esforçou para conseguir. Quantas coisas você quis; labutou, e conseguiu.

Observando o conselho de Paulo, nos certificamos que a única batalha válida é pela vida cristã. E a vida cristã na verdade é uma guerra constante. A Palavra de Deus nos diz em que consiste esta batalha na qual devemos estar engajados, pois muitos cristãos não estão envolvidos na luta pelo e sim, em suas próprias batalhas. O versículo 3 de Judas diz que devemos procurar com toda a diligência acerca da salvação comum, exortando-nos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. Mas o que isto significa?

Ao estudarmos nas escrituras a respeito da fé, aprendemos que o seu fim é a nossa salvação, resultando também em salvação de almas. Salvação é estar em Cristo, tornando-se uma nova criatura, reconhecendo que as coisas velhas já passaram e eis que tudo se fez novo em nossa mente e coração (2 Co 5.17).

Lutar pela fé é batalhar pela salvação de almas, para que o reino do Senhor Jesus seja estabelecido sobre a terra, nos corações vazios da presença de Deus. Jesus ensinou que, quando estamos realmente envolvidos nesta batalha, devemos sempre buscar o Reino de Deus e a Sua justiça, deixando Deus cuidar das demais coisas consideradas por nós importantes e necessárias.

Somos exortados a respeito da importância de estarmos lutando pelo Evangelho, batalhar para tornar os homens verdadeiramente filhos de Deus, pois foi nos dado o ministério da Reconciliação, isto é, reconciliar os homens com Deus.

Nestes tempos derradeiros, muitos estão se afastando da fé verdadeira no Senhor Jesus, e é nosso dever batalhar por sua preservação.

Batalhar pela fé representa lutar contra as falsas doutrinas, o mundanismo e o materialismo, os quais tem procurado dominar o coração das pessoas. Paulo disse: “Combati o bom combate”, isto é combati o combate certo, não foi qualquer um, mas sim o que valeu a pena lutar.

Em Ef 6.12, Paulo esclarece: “Porque a nossa luta não é contra a carne e o sangue e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestes”. Nesta guerra, não somente devemos estar revestidos com a armadura de Deus (Ef 6.11), mas também orando continuamente para recebermos fé necessária a cada batalha e permanecermos com os olhos fixos na vitória.

Jesus disse: “Eis aí, vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano” (Lc 10.19).

Ele nos deu autoridade para banharmos este mundo com Seu amor. É necessário crer que o poder do Espírito que habita em nós e sobre nós capacita-nos para combater toda influencia maligna causadora dessa falta de amor e assim devemos agir em outras situações, lembrando: Tudo o que deixamos de combater resulta em brechas nas nossas vidas, tornando-nos assim, sujeitos a dardos inflamados do maligno.

É indispensável que lutemos! Por isso Paulo afirmava estar engajado neste bom combate. Ele lutava pelo Reino de Deus, verdadeiramente vivia em busca do Reino do Senhor e deixava que Ele cuidasse de todas as suas necessidades. Este é o bom combate! Igreja, essa é nossa verdadeira guerra!

Texto adaptado do Pr. Sylvio Fratelli Filho